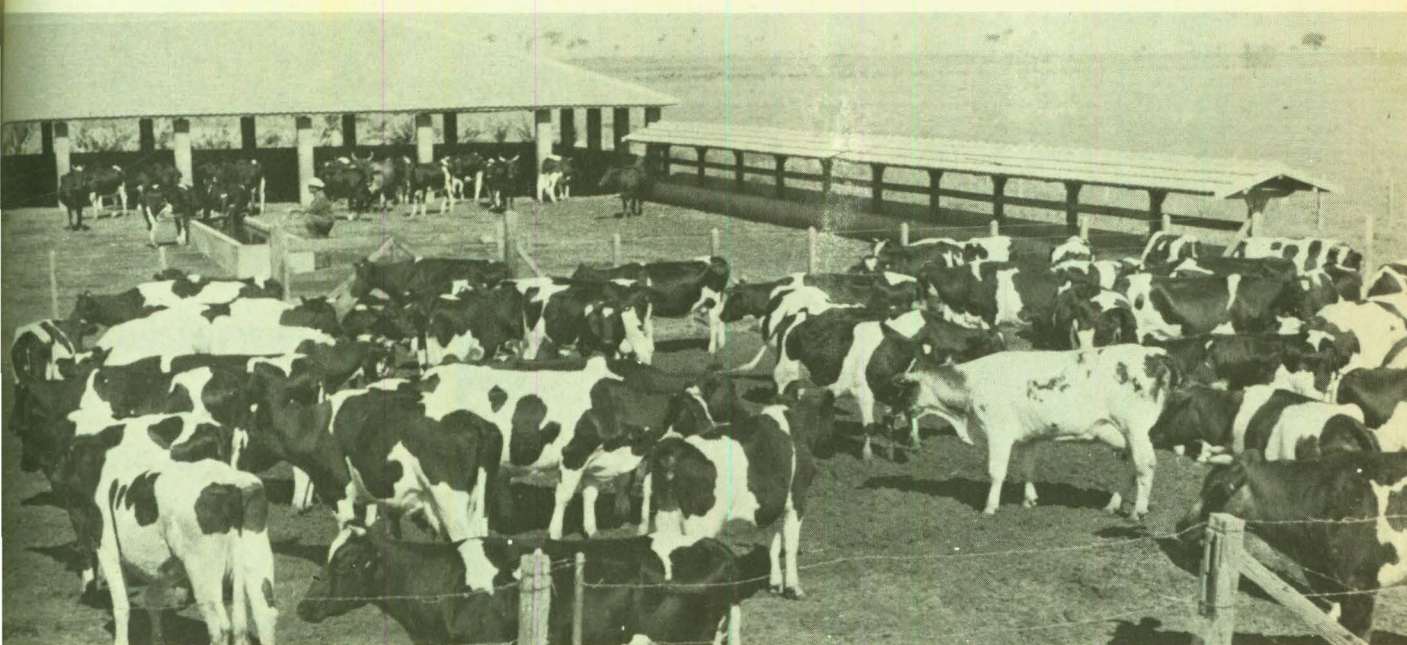


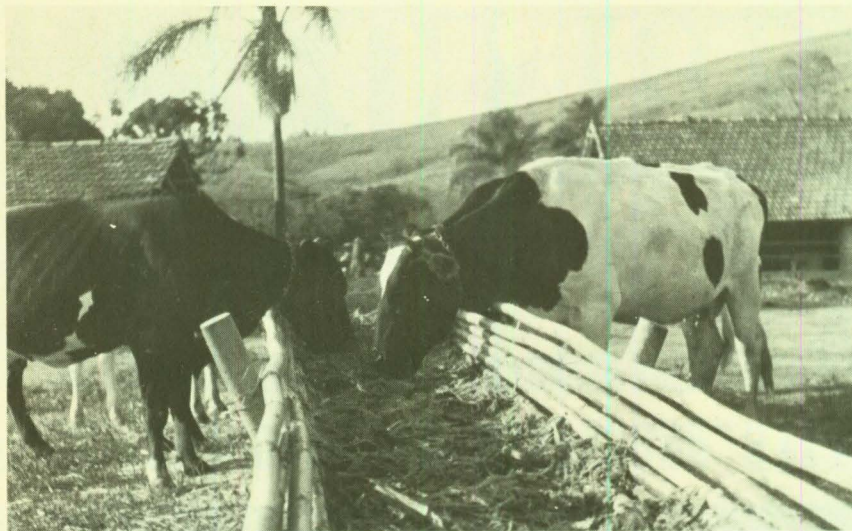
noticiário TORTUGA

ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

SILAGEM

GARANTIA DE ALIMENTO NA SECA





SILAGEM GARANTIDA

A escassez de forragem na época da seca é o principal fator limitante da produtividade dos rebanhos brasileiros. Este fato decorre do sistema predominante de arraçoamento do gado, ou seja, em sua quase totalidade pastejo em campos naturais.

Esta situação torna-se mais grave pois, coincidindo com o período sazonal de escassez de chuvas, a maioria dos capins encontra-se em estágio avançado de desenvolvimento, com seu valor nutritivo bastante reduzido. Resulta daí que, na realidade, a lotação das pastagens fica condicionada às limitações de pastoreio nas épocas de estiagem prolongada.

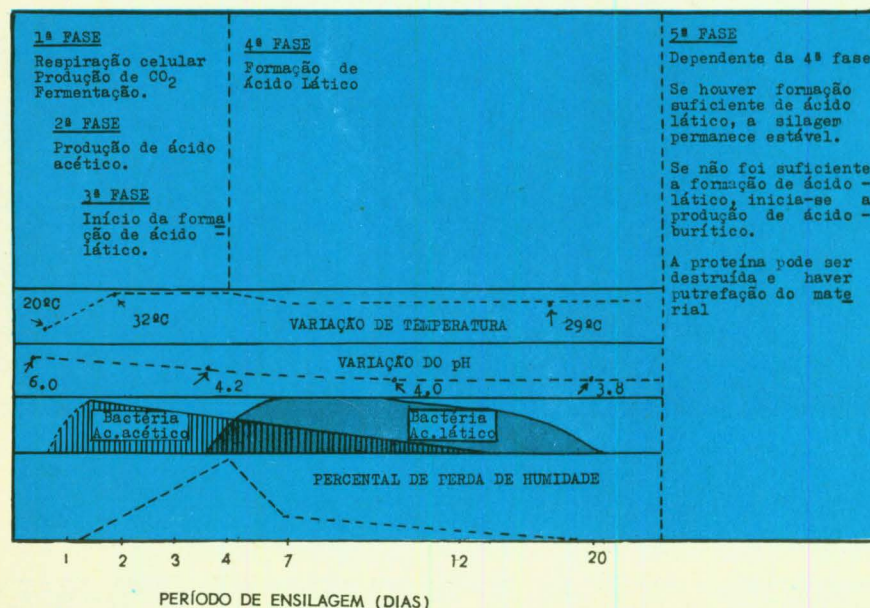
Silagem garante produção

O criador que soube aproveitar o excesso de suas capineiras, do milho, do sorgo, etc. produzido na época das chuvas, transformando em silagem de boa qualidade, teve garantido o volumoso indispensável para manutenção de seu gado no período de estiagem. Seu rebanho conseguiu manter o ritmo normal de crescimento e produção, recebendo em plena seca uma alimentação equilibrada, necessária ao bom funcionamento do aparelho digestivo. Aqueles que não se preveniram, entretanto, somente puderam oferecer

ao seu gado o capim ressequido, leñoso e de valor nutritivo quase nulo. Como consequência, traduz-se na perda de peso e no grande atraso do início da estação de monta, que verificamos especialmente após este último período de seca.

Infelizmente ainda é pouco difundido o uso de pastagens cultivadas ou devidamente manejadas, como também a prática de conservação de forragens. É evidente a importância da difusão destes processos para o desenvolvimento de nossa pecuária, como a forma mais viável para fornecer aos animais na seca, alimentação suplementar barata, capaz de compensar a insuficiência dos pastos. Além disso, contando com volumoso suficiente, economiza o criador o gasto com concentrados, de alto custo, administrando ao gado apenas a quantidade necessária para suplementação.

O QUE ACONTECE DENTRO DO SILO



Conservação da forragem

A conservação das forragens, uma vez seguidos alguns preceitos no enchimento do silo, torna-se absolutamente garantida.

Reconhece-se uma silagem bem preparada pela sua coloração típica, que varia do verde amarelada ao verde pardacento, pelo odor agradável e pelo sabor adocicado. A cor escura e o odor rançoso ou pútrido, significam fermentação defeituosa, com predominância de bactérias produtoras de ácido butírico.

ALIMENTO NA SECA

Para que a silagem possua as qualidades desejáveis, importa que durante a fase de fermentação, tenham predominado bactérias do gênero *Lactobacillus*, produtoras de ácido láctico, que se forma em ausência de ar.

Por isso, a técnica recomendada para o silo, após carregado, seja hermeticamente fechado, fazendo-se seu enchimento em camadas sucessivas de, no máximo, 15 a 25 cm, dando-se o cuidado de comprimir cada uma antes da sobreposição da seguinte. Desta forma, procura-se eliminar ao máximo o ar da massa forrageira.

Como se vê, a condição básica para obtenção da boa silagem consiste em garantir um ambiente propício à anaerobiose. É comum, talvez devido a uma compactação insuficiente ou então ao próprio estado da forragem, a proliferação das bactérias aeróbias, produtoras de ácido butírico, que provocam a decomposição pútrida das substâncias protéicas, resultando em silagem escura, com odor rançoso e moniacal, imprópria para consumo.

Segurança na ensilagem

Dispõe hoje o pecuarista de meios para assegurar a obtenção de uma perfeita silagem. Associando-se Fertilisilo aos cuidados comumente recomendados, este conservador em contato com a umidade natural das forragens, libera anidrido sulfuroso, mantendo as condições de perfeita

Tabela de dosagens de Fertilisilo

MATERIAL A ENSILAR	DOSAGEM
Forragens mistas, predominando gramíneas	2,5 a 3 kg p/ ton.
Forragens mistas, predominando leguminosas	3 a 3,5 kg p/ ton.
Sòmente capins	3 kg por tonelada
Milho ou Sorgo	1 kg por tonelada
Capins, leguminosas e cana de açúcar (no máximo 15 a 20%)	1 kg por tonelada
Forragens secas ou com pequeno teor de umidade	3,5 kg por tonelada
ATENÇÃO - 1 m ³ de forragem ensilada corresponde aproximadamente a 500 kg de silagem.	

anaerobiose dentro do silo. Inibe-se, desta forma, a ação das bactérias butíricas, criando-se ambiente favorável ao *Lactobacillus*, produtor do ácido láctico, característico da boa silagem.

Como usar Fertilisilo

À medida que se for enchendo o silo, espalha-se o Fertilisilo sobre cada camada de forragens; para melhor eficácia do conservador, estas camadas devem ser no máximo de 15 cm de espessura. O quadro mostra as dosagens empregadas de acordo com o material a ensilar.

Qualidade também melhora

Aqueles criadores que já usaram o Fertilisilo podem atestar o valor deste conservador, considerado um seguro para boa ensilagem. Além disto, o Fertilisilo melhora a palata-

bilidade, tornando-se a silagem bastante apreciada pelos animais.

Comentando o emprego do produto, a Revista Extensão Rural, órgão da ABCAR, publicou o resultado obtido em teste feito por um de seus órgãos locais em Minas Gerais, comparando silagens preparadas com e sem Fertilisilo, analisadas na Escola Superior de Agricultura de Lavras. A silagem com Fertilisilo continha mais proteína (7,56% contra 4,98% da testemunha), possuía umidade mais baixa (59,4% contra 66,0%) e apresentava teor maior de fósforo (0,33% e 0,25% respectivamente).

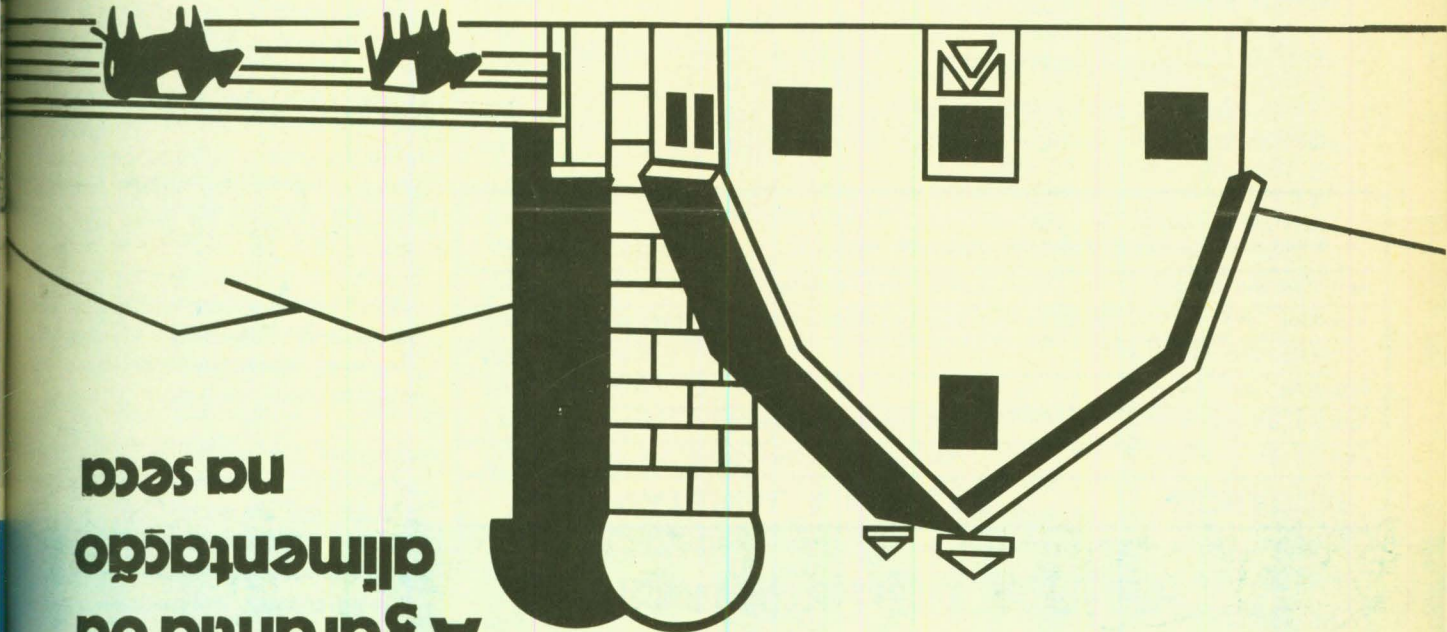
Conclui a revista que a silagem com Fertilisilo apresentou ainda melhor cor, odor e palatabilidade, sendo preferida pelo gado.

Trata-se portanto de uma excelente arma nas mãos do pecuarista, facilitando seu trabalho de conservação de forragem, fundamental para maior aproveitamento de seu rebanho.

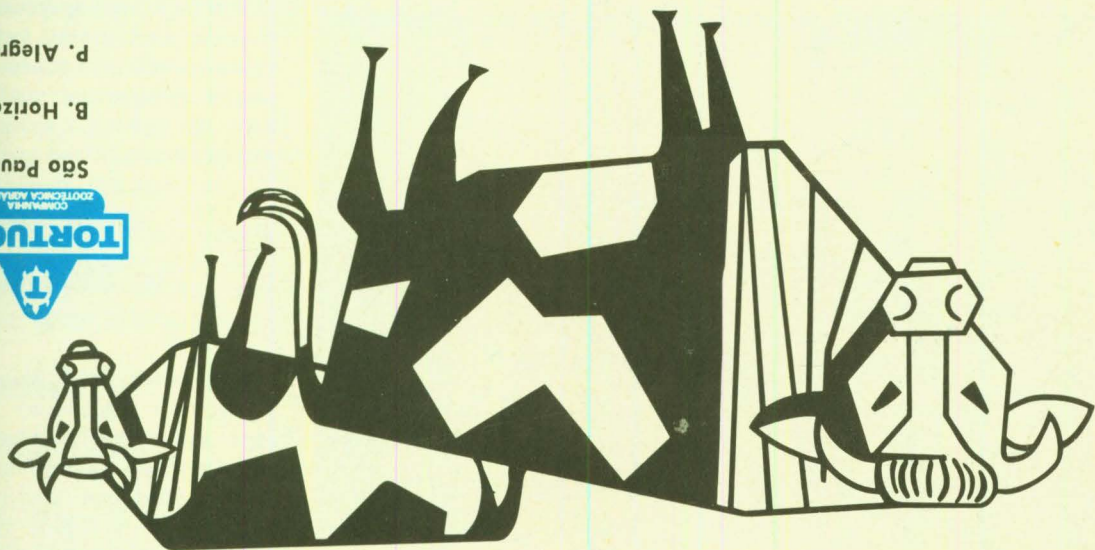
FERTISIL

ADITIVO CONSERVADOR DE SILAGEM

A garantia da
alimentação
na seca



São Paulo
B. Horizonte
P. Alegre



TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRARIA
MATRIZ: Rua Progresso, 219 - C.P. 12.635 - Tel.: 247.1066 (PABX) - São Paulo (Capital)
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - C.J. 2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - 5/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais